

# Fuji®

**Herbicida sistémico  
de contacto e residual**



**Tipo de produto:** Herbicida

**Composição:** Suspensão concentrada com 40 g/L ou 3,6% (p/p) de diflufenicão e 160 g/L ou 14,5% (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio).

**Família química:** Nicotinilidas e aminoácido

**Número de APV:** 3786

**Classificação ADR:** 3082, 9, III



**Embalagem:** 1 L, 5 L e 20 L



**ATENÇÃO**

## CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- + **FUJI®** é um herbicida com ação tripla: sistémico, residual e de contacto.
- + O produto é absorvido pelas folhas e pelas raízes das infestantes.
- + **FUJI®** controla infestantes anuais monocotiledóneas e dicotiledóneas.
- + O glifosato controla as ervas já nascidas. O diflufenicão tem uma ação mais limitada sobre as ervas presentes: controlo até às 2-4 folhas, sendo a sua ação principal evitar as novas germinações que surjam, posteriormente.

## INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Balanços (*Avena* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), erva-febra (*Lolium rigidum*), esparguta (*Spergula arvensis*), labças (*Rumex* spp.), morugem (*Stellaria media*), mostardas (*Sinapis* spp.), pampilho-das-searas (*Chrysanthemum segetum*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), raspa-saías (*Picris echinoides*), saramago (*Raphanus raphanistrum*) e *Spergularia rubra*.

## INFESTANTES RESISTENTES

Cavalinhas (*Equisetum* spp.), corriola (*Convolvulus arvensis*), junças (*Cyperus* spp.), malva-bastarda (*Lavatera cretica*), e malvas (*Malva* spp.). Em presença das infestantes *Erodium* spp. e *Geranium* spp. aplicar as doses mais elevadas ou misturar 2 L/ha de MONTANA®.



  
**SAPEC**  
AGRO PORTUGAL

## ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO
Citrinos	6-8	Aplicar após a emergência das infestantes, no período de dezembro a março.
Nogueira		Aplicar em pós-emergência das infestantes, no período compreendido entre a colheita e a floração.
Pomares de Macieira, Pereira, Pessegueiro, Ameixeira, Damasqueiro, Cerejeira, Kiwi e Amendoeira		Aplicar em pós-emergência das infestantes, no período entre a colheita e a queda das pétalas.
Olival	4	Aplicar após a emergência das infestantes, na altura das primeiras chuvas de outono (princípio de outubro/novembro).
Vinha	6-8	Aplicar em pós-emergência das infestantes, durante o período de repouso vegetativo da vinha até cerca de 1 mês antes do abrolhamento da cultura.

INTERVALO DE SEGURANÇA - 28 dias em citrinos; em oliveira, não aplicar após o início de queda das azeitonas.

## OBSERVAÇÕES

- + A persistência de ação do **FUJI®** pode ir até aos 4-5 meses.
- + Devemos aplicar o **FUJI®** no máximo até, pelo menos, 1 mês antes do abrolhamento da cultura de forma a evitar que o produto se acumule nas escamas dos gomos e possa comprometer o correto desenvolvimento da planta.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- + Ter atenção para, aquando da aplicação, não atingir as partes verdes das culturas (incluindo folhas, ramos e frutos – quando se aplique esta situação). Direcionar a aplicação para o solo.
- + Não aplicar em terrenos arenosos.
- + Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- + Os rebentos ladrões devem ser retirados; entre a poda e a aplicação do herbicida deve haver um período mínimo de 10-15 dias.
- + Não aplicar **FUJI®** recorrendo a atomizadores.
- + Recomenda-se efetuar rotação de culturas sempre que possível e não aplicar o herbicida mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância com herbicidas de diferente modo de ação de forma a evitar fenómenos de resistência.
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.



Cabelo-de-cão



Saramago



Pampilho-das-searas